

# Adiada de novo decisão sobre as novas CPIs

Foi adiada ontem, pela segunda vez, a reunião na qual os líderes decidiriam sobre o adiamento ou o início das atividades das CPIs das empreiteiras, da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e das campanhas eleitorais. No caso do adiamento, a medida teria como objetivo não prejudicar a votação das medidas provisórias do plano de estabilização econômica. Uma nova reunião de líderes foi marcada para a próxima quarta-feira, às 11 horas. O presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), negou ontem que esteja havendo pressão das empreiteiras e dos parlamentares ligados à CUT.

“Seria um absurdo total atribuir o adiamento a esse tipo de reação”, afirmou. “Não existe e em hipótese nenhuma devem prevalecer suspeitas dessa natureza”. Lucena reafirmou que o início dos trabalhos de investigação dependem dos líderes e não mais dele.

O coordenador da subcomissão de subvenções sociais na CPI do Orçamento, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), defendeu a instalação imediata das investigações contra as empreiteiras, alegando que as duas apurações se complementam.